

Questão 1: Leia o trecho abaixo de *Memórias de um sargento de milícia*, de Manuel Antônio de Almeida, e responda ao que se pede:

“Enquanto nisso se ocupava, Luisinha e Leonardo conversavam, ou antes cochichavam, como se diz vulgarmente. O que eles se diziam não posso dizê-lo ao leitor, porque o não sei; sem dúvida a rapariga consolava o rapaz da perda que acabava de sofrer na pessoa do seu amado padrinho”.

ALMEIDA, Manuel A. *Memórias de um sargento de milícia*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2001, p. 184.

Uma das características do escritor romântico é a figura do gênio romântico, ou seja, aquele capaz de transcender a realidade vivida, compreender o que está por trás dessa realidade e, através da arte, comunicar esse “oculto” ao homem comum. Uma das formas como essa concepção aparece nos romances românticos é através da figura do narrador, em geral de terceira pessoa, onisciente e onipresente. O romance de Almeida, todavia, critica essa concepção romântica.

a) Copie o trecho em que melhor se constata tal crítica.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO INDICADO.

“ O que eles se diziam não posso dizê-lo ao leitor, porque o não sei”

b) Explique porque esse trecho vai de encontro à concepção de artista romântico.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO INDICADO.

A figura do “gênio” romântico se projeta no narrador onisciente, o que não ocorre no romance de Manuel Antônio de Almeida, no qual se observa a perda de poder do narrador, que não sabe tudo e admite isso, como se vê no trecho citado acima.

Questão 2: Leia o trecho abaixo de *Capitães da areia*, de Jorge Amado, e responda ao que se pede:

“Dona Ester o beijou na face onde as lágrimas corriam:

– Não chore, que sua mãezinha fica triste.

Então os lábios do Sem-Pernas se descerraram e ele soluçou, chorou muito encostado ao peito de sua mãe. E enquanto a abraçava e se deixava beijar, soluçava porque a ia abandonar e, mais que isso, a ia roubar. E ela talvez nunca soubesse que o Sem-Pernas sentia que ia furtar a si próprio também. Como não sabia que o choro dele, que os soluços dele eram um pedido de perdão.”

AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. São Paulo: Record, 1956, p. 120.

Explique por que o Sem-Pernas, ao roubar Dona Ester, sente que ia furtar a si próprio.

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO INDICADO.

Tudo o que o personagem precisa, enquanto indivíduo, ele encontra na acolhida de D. Ester (ser tratado como criança, etc) . Como os personagens regionalistas são mais tipos sociais do que indivíduos, ele precisa renunciar ao aspecto individual em prol do aspecto coletivo, social.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

